

**GESTÃO DE ESTOQUE: UMA ANÁLISE DO NÍVEL DO ESTOQUE ATUAL DE  
UMA EMPRESA DO RAMO ALIMENTÍCIO SITUADA NA REGIÃO DE  
LONDRINA.  
NUNES, CRISTIANO PEREIRA.**

Antonia Maria Gimenes<sup>1</sup>, Wagner da Silva Bonifacio<sup>2</sup>, Renato Nogueira Perez Ávila<sup>3</sup>  
Cristiano Pereira Nunes<sup>4</sup>.

**RESUMO**

A gestão de estoque é de suma importância para as empresas, pois gera um diferencial que as deixam a frente das demais. Diante deste mundo de negócios tão competitivo. O principal objetivo do presente artigo foi de avaliar os níveis atuais de estoque, como fatores para a manutenção de nível de serviço de uma empresa do ramo alimentício. Os objetivos específicos foram desenvolver referencial teórico, sobre o tema; comparar a situação atual do nível e avaliar mudanças e desenvolver considerações a respeito do estudo. A justificativa foi analisar os estudos referentes a logística bem como a gestão de estoque. A metodologia utilizada partiu de pesquisas abertas e descritivas, com pessoas ligadas as vendas, controle da produção e expedição. Conclui-se que o atual nível de estoque não está de acordo com a demanda de alguns produtos. E foram sugeridas as seguintes melhorias, ter conhecimento de todas as cargas a serem efetuadas com um dia de antecedência. Dar preferência a clientes com estoque baixo e fazer medição de tempo para concluir cada carga.

**Palavras chave:** Nível. Produção. Logística. Vendas. Negócios

**ABSTRACT**

Stock management is very important for companies because it generates a differential that leave the front of the other, before this world of highly competitive business. The main objective of this paper was to assess the current inventory levels, as factors for the service level of maintenance of a food company. The specific objectives were to develop theoretical framework on the subject; compare the current situation and assess the level changes and develop considerations about the study. The rationale was to analyze the studies on logistics and inventory management. The methodology used left open and descriptive research, with sales people alloys, control of production and shipping. Concludes that the current inventory level is not according to the demand of some products. And the following improvements have been suggested, be aware of all the charges to be made one day in advance. Give preference to customers with low inventory and make measurement of time to complete each load.

**Keywords:** Level. Production. Logistics. Sales. Affairs.

<sup>1</sup> Formada em Administração de empresas com especialização em gestão de negócios e coordenadora dos cursos de tecnólogos da faculdade Integrado Inesul.

<sup>2</sup> Formado em Administração, MBA em gestão industrial e professor pelo SENAI e INESUL.

<sup>3</sup> Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados, Graduado em Licenciatura Plena em Informática, docente de vários cursos de Graduação da INESUL.

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Tecnólogo em Logística.

## INTRODUÇÃO

Atualmente a logística se tornou fundamental para as Empresas, pois o cenário em que operam atualmente é fortemente competitivo e complexo. Por isso mantêm-se buscas incessantes, por diferenciação e modos para conseguir vantagens em relação a suas concorrentes. A globalização, a constante mudança na exigência dos consumidores, a alta concorrência entre as organizações, as obrigam a sempre manter a busca por manter seus clientes e os conquistá-los cada vez mais.

Este trabalho tem o intuito de fazer uma relação dos níveis de estoque, com o nível adequado de elementos estocados que uma empresa do ramo alimentício de derivados de trigo, o qual deve se ter para que possa atender a demanda, sem deixar de atender nenhum cliente. Mediante esse assunto surge uma pergunta. Qual o nível de estoques ideal para a manutenção do nível de serviço adequado em uma indústria de trigo e derivados?

O principal objetivo do presente artigo foi avaliar os níveis atuais de estoque, como fatores críticos para a manutenção do nível de serviço em uma empresa de produtos derivados de trigo da região de Londrina. E os específicos foram Caracterizar a empresa a ser estudada; desenvolver referencial Teórico, sobre o tema; comparar a situação atual do nível e avaliar mudanças e desenvolver considerações a respeito do estudo.

Justificou-se a relevância ao presente artigo, os estudos referentes à logística, estabelecendo, procedimentos operacionais específicos. Dentre ele a gestão dos estoques. Uma análise dos estoques atuais da empresa, para o bom atendimento aos Clientes. Buscando melhorias que possa aperfeiçoar essa etapa tão importante. Utilizou-se o método da curva ABC(é um método de classificação de informações, para que se separem os itens de maior importância ou impacto, os quais são normalmente em menor número)na avaliação dos itens mais importantes para garantir agilidade e precisão nas atividades realizadas pertinentes aos estoques destes produtos mais críticos.

Uma pesquisa interna será feita para colher informações que possam ajudar a desenvolver o presente artigo. As áreas pesquisadas serão; Expedição, PCP e Área Comercial. Depois de coletadas as informações será

feita uma análise e sugestões serão inseridas no artigo, para que eventualmente possa ser aproveitadas pela Empresa em questão.

## **DESENVOLVIMENTO**

### LOGÍSTICA

“A Logística, como área de atuação e conhecimento humano existe há muito tempo. Os livros tradicionais na área chamam a atenção para a origem militar da logística, bem como para sua importância desde a antiguidade. Foi a competência em processos logísticos que muitas vezes determinou o sucesso ou decadência de muitos impérios que estudamos nos livros de história” (BALLOU, 2007).

“O conceito de logística existe desde a década de 40, foi utilizado pelas forças Armadas norte-americanas. Ele relacionava-se com todo o processo de aquisição e fornecimento de matérias durante a Segunda Guerra Mundial, e foi utilizado por militares americanos para atender a todos os objetivos de combate da época” (CHING, 2008)

Para que pudessem se deslocar sem que fossem surpreendidos pelas tropas inimigas e que seus suprimentos chegassem à frente de batalha. A logística é responsável por informações, equipamentos e recursos para que a empresa possa executar as suas atividades. No início ela era utilizada para agregar preço às vendas e também ao longo do processo de fabricação, desde a matéria prima até o produto final.

Ao longo do tempo a logística foi sendo evoluída conforme o aumento das necessidades dos consumidores e com o aumento da demanda. (CRISTOPHER, 2007) A logística tem a responsabilidade por toda a movimentação, armazenamento e distribuição dos produtos acabados e o transporte feito também com a matéria prima até sua unidade de estocagem.

### **GESTÃO DE ESTOQUE**

Os estoques são qualquer quantidade de bens físicos que sejam conservados, de forma improdutiva, por algum intervalo de tempo. É

considerado estoque também a quantidade de produtos que é capaz de atender a demanda dos clientes (PAOLESCHI, 2008).

De acordo com (CHING, 2008) “Os estoques absorvem capital que poderia estar sendo investido de outras maneiras, desviam fundos de outros usos potenciais e têm o mesmo custo de capital que qualquer outro projeto de investimento da empresa”. Aumentar o fluxo do estoque é uma alternativa para que isso não ocorra. Para isso o estoque mínimo deve ser adotado. Gerando agilidade e poucos ativos parados.

Gerenciamento de estoque está ligado ao contexto da demanda do mercado. A demanda varia ao decorrer do ano, sendo assim os níveis dos estoques também. (CHING, 2008) Utilizando um sistema de gerenciamento de estoque faz com que, as empresas possam se prevenir evitando assim o excesso e a falta de materiais em estoque. Evitando gastos desnecessários ou obtendo desconto de acordo com o numero de compras para se obter seu estoque. Também levando em consideração que a quantidade de produtos a ser comprada possa gerar descontos.

Os processos de manutenção dos estoques podem provocar problemas físicos, como as avarias. Devido às más condições dos estoques ou manipulações feitas por pessoas despreparadas Impedem que a empresa invista o dinheiro que foi gasto com esse processo. Ainda o mesmo autor enfatiza que, em outras áreas assim gerando enormes prejuízos as empresas . Antes mesmo de a empresa iniciar seu processo de vendas, seu lucro ou prejuízo pode tem a influencia de uma boa ou má gestão de estoque. A gestão de estoque é um desafio que toda empresa deve enfrentar, pois traz inúmeros benefícios para todo seu fluxo.

## **CADEIA DE ABASTECIMENTO**

A cadeia de abastecimento é composta por vários processos em que tem sua finalidade para adquirir materiais. O seu bom funcionamento consiste na qualidade e a satisfação do seu consumidor final. Os produtos devem ser de fácil acesso e que esteja disponível no momento em que o cliente necessitar.

“A cadeia de abastecimento corresponde ao conjunto de processos requeridos para obter materiais, agrega-lhes valor de acordo com a concepção dos clientes e consumidores e disponibilizar os produtos para o lugar “onde” e para a data “quando” que os consumidores os desejarem “(BERTAGLIA, 2009)

“Este processo é longo e também existe várias formas utilizadas pelas empresas para o produto cheguem ao consumidor final. A cadeia de abastecimento tem sido um fator de vantagem competitiva para as empresas que efetivamente dominam seu processo. Sua Administração requer entendimento no impacto que são causados no seu devido processo e na sociedade. A cadeia de abastecimento está diretamente ligada a fatores externos e internos, que interferem na sua organização e nos diversos modos de negócios das indústrias” de acordo com (BERTAGLIA, 2009).

O mesmo autor afirma que a estrutura da cadeia de abastecimento deve considerar a integração financeira, o serviço ao Cliente e os processos internos da empresa. As empresas de grande porte procuram encurtar o tempo e o custo da sua cadeia a fim de atender melhor seu consumidor final, de acordo com o autor. Ambos os processos internos e externos devem ser cuidadosamente estudados, pois geram custos ou pode gerar um atraso causando assim nada de bom a ser agregado.

As organizações que desejam ter sucesso no mercado globalizado são dependentes do amplo relacionamento que tem com seus fornecedores, pois os necessita para conseguirem atender a alta demanda e seu alto nível de exigência. Os gerentes administrativos devem ser flexíveis, saber entender as mudanças do mercado e ter rapidez para responder a mudança que o mercado exige.

## **NÍVEL DE SERVIÇO AO CLIENTE**

De acordo com (BALLOU, 2007) “Nível de serviço logístico é a qualidade com que o fluxo de bens e serviços é gerenciado. É o resultado de todos os esforços logísticos da firma. É o desempenho oferecido pelos fornecedores aos seus clientes no atendimento dos pedidos”. Para algumas empresas é a disponibilidade dos seus estoques.

O nível de serviço são divididos em 3 fases; Os elementos de pré-transação, determinam o ambiente para um bom nível de serviço, como

exemplo, de elementos que causam uma boa realização no nível de serviço pode citar. A definição do prazo de entrega da mercadoria após a colocação de um pedido, procedimentos de troca e devolução, procedimentos no caso da falta de algum produto, entre outros (CHRISTOPHER, 2007).

Elementos de Transação são aqueles diretamente envolvidos nos resultados obtidos com a entrega do produto ao consumidor final. Alguns exemplos são nível de estoque, habilidade no trato de atraso, tempo, qualidade no atendimento.

Por último, os Elementos Pós-Transação, representam a gama de serviços necessários para apoiar o produto que já estão em posse do consumidor. Podemos citar alguns deles como, instalação, garantias, retorno de embalagens, tratamento de reclamações de clientes, tratamento de devoluções de clientes.

O nível de serviço é a somatória desses elementos, pois os Clientes reagem de acordo com a união dos elementos. Claramente algum desses elementos tem uma determinada importância que o diferencia dos demais.

## **METODOLOGIA**

Foram obtidas informações relativas à sua área como: Critérios utilizados para determinar a quantidade de produtos a ser armazenada e a quantidade de produtos existentes na empresa. A pesquisa realizada neste artigo foi um estudo de caso, para analisar os níveis atuais da empresa, e fazer uma análise para obter melhoras nos níveis atuais, visando à melhoria no atendimento aos clientes da empresa pesquisada.

Segundo (LAKATOS E MARCONI, 2006) O estudo de caso refere-se ao levantamento com mais profundidade de determinado caso ou grupo humano sob todos os seus aspectos. Entretanto, é limitado, pois se restringe ao caso que estuda, ou seja, um único caso, não podendo ser generalizado.

O presente artigo foi feito para que se entenda como é realizada a gestão do estoque de uma empresa do ramo alimentício na região de Londrina. Foram feitas duas pesquisas, ambas abertas e descritivas, a primeira com o “Gerente de Vendas” realizada no setor administrativo. Onde foram obtidas informações pertinentes a área de vendas e expedição. Outra com o

responsável pelo setor de “PCP” realizada no setor industrial. Foram obtidas informações relativas à sua área como: Critérios utilizados para determinar a quantidade de produtos a ser armazenada e a quantidade de produtos existentes na empresa.

## DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Para obter os produtos no gráfico foram utilizado o método ABC de um total 117 o autor catalogou 5 principais, levando em consideração o nível de vendas e de produção, são eles:

ITEM
PRODUTO "A" 10X1
PRODUTO "B" 10X1 PAPEL
PRODUTO "C" 50 KG
PRODUTO "D" 5X5 PAPEL
PRODUTO "E" 25KG

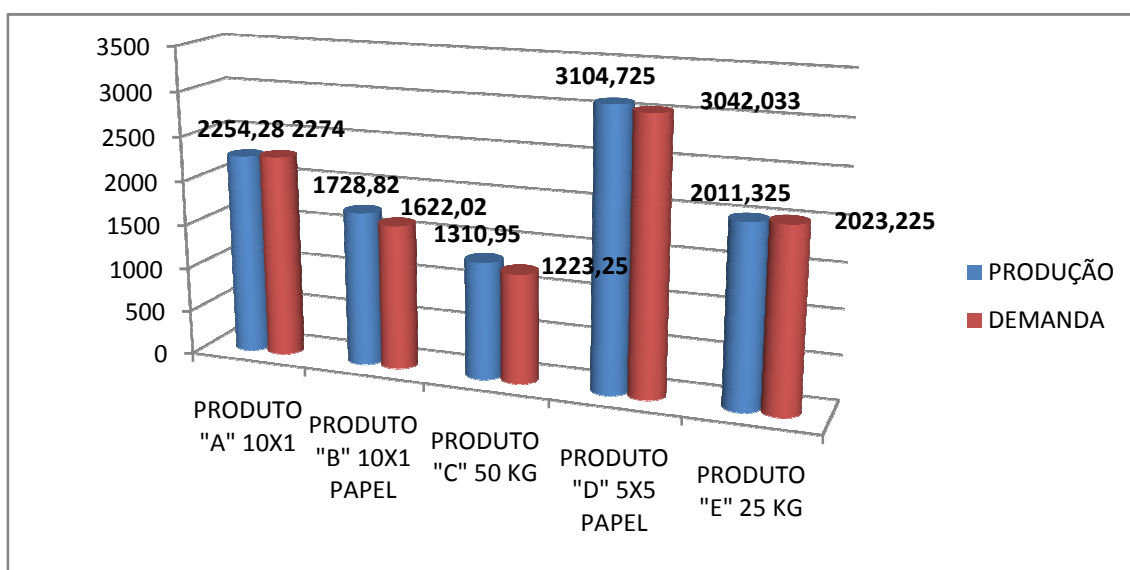
\*\* Nomes Fictícios

Esses produtos por si só correspondem a 80% do faturamento total.

Inicialmente, buscaram-se informações do processo de produção para verificar se a possibilidade de desabastecimento dos produtos em estoque. Depois foi verificado se o nível da demanda está escoando toda essa produção, logo após essa análise, foi feito um gráfico para demonstrar esses níveis.

O gráfico seguinte representa a situação atual em que o nível de produção e da demanda que ficou no ultimo trimestre deste ano. Depois de analisar e comparar os resultados, pode se observar claramente que existem dois itens que a produção não acompanha o nível de vendas, causando assim resultados não satisfatórios como; clientes não atendidos, e perda no faturamento da empresa. Após interpretarmos vemos a necessidade de alinhar a produção com a demanda de alguns produtos, para a obtenção de resultados melhores.

**Gráfico 1** – Referente ao mês de Julho/Agosto/Setembro de 2014



**Fonte:** Dados da pesquisa ( 2014).

\*VALORES EM TONELADAS

\*\* Nomes Fictícios

Em seguida, apresentou-se a análise da variação do nível de atendimento da produção pela quantidade da demanda pelo cliente.

**Tabela 1** –Referente ao mês de Julho/Agosto/Setembro de 2014

ITEM	PRODUÇÃO	DEMANDA	SOBRA/FALTA
PRODUTO "A" 10X1	2254,28	2274	-19,72
PRODUTO "B" 10X1 PAPEL	1728,82	1622,02	106,8
PRODUTO "C" 50 KG	1310,95	1223,25	87,7
PRODUTO "D" 5X5 PAPEL	3104,725	3042,033	62,69
PRODUTO "E" 25KG	2011,325	2023,225	-11,93

**Fonte:** Dados da pesquisa (2014)

\*VALORES EM TONELADAS

\*\* Nomes Fictícios

Pode-se perceber que a empresa possui desníveis principalmente em dois produtos, que compõem a categoria dos 5 mais importantes. Os itens Far. PRODUTO "A" 10X1, PRODUTO "E" 25KG25 kg. Possuem faltas, sendo que os itens; PRODUTO "B" 10X1 PAPEL, PRODUTO "C" 50 KG, PRODUTO "D" 5X5 PAPEL. Possuem sobra, o que indica que deve haver maior planejamento da produção



## RESULTADO DAS PESQUISAS

O presente artigo foi feito para que se entenda como é realizada a gestão do estoque de uma empresa do ramo alimentício. Foram feitas duas pesquisas, ambas abertas e descritivas, a primeira com o “Gerente de Vendas” realizada no setor administrativo. Onde foram obtidas informações pertinentes a área de vendas e expedição. Outra com o responsável pelo setor de “PCP” realizada no setor industrial. Foram obtidas informações relativas à sua área como: Critérios utilizados para determinar a quantidade de produtos a ser armazenada e a quantidade de produtos existentes na empresa.

O nível de estoque atual é suficiente para manter 3 dias de carregamento. Porém alguns produtos que são de pouco giro, seu estoque é mínimo e produzido conforme a demanda. Após uma análise feita obtivemos os 5 principais produtos de empresa, são eles: PRODUTO "A" 10X1, FPRODUTO "B" 10X1 PAPEL, PRODUTO "C" 50 KG, PRODUTO "D" 5X5 PAPEL, PRODUTO "E" 25KG. Esses produtos por si só correspondem a 80% do faturamento total.

O método ABC, também é utilizado como ferramenta para determinar o nível de estoque regulador a ser mantido para que não falte produto em estoque. Os estoques geram agilidade de vendas e atendimento ao cliente, pois o produto já está pronto a ser entregue ao consumidor. Um ponto negativo é que o estoque significa capital parado.

É necessário alinhar os produtos de baixo giro com os de alto giro. Os critérios de preferência no atendimento são: clientes exclusivos que só utilizam o produto da empresa em questão, os mais antigos e os clientes mais distantes. Do ato do pedido até o momento da entrega, esse ciclo demora a ser concluído cerca de 72 horas, para produtos de alto giro. Os de baixo giro ou sazonais 168 horas.

O critério para manter o estoque em seu nível mínimo é através da curva ABC, onde é identificado o volume de vendas através de histórico e assim mantendo o estoque regulador necessário por itens.

## CONCLUSÃO

A escolha do tema deste artigo se deve a importância que a gestão de estoque tem atualmente sobre as empresas, pois o estoque é um fator que gera um diferencial determinante para o sucesso das organizações.

Respondendo aos objetivos propostos no presente artigo foram detectados, alguns problemas decorrentes pela falta de produtos no estoque sendo: A rejeição da carga, isso acarreta em maior prazo para a liberação das notas para os Motoristas. Perda de faturamento e tempo elevado para a entrega dos produtos dos clientes afetados com a sua falta. Foram indetificadas também que há problemas na matéria prima, pois o número de fornecedores é elevado e sua qualidade sofre alterações, assim torna difícil manter um padrão de qualidade pelos fornecedores.

Após uma análise realizada pelo presente artigo, e utilizando conceito de “Estoque Mínimo” como ferramenta para sugerir melhorias, As sugestões propostas para empresa pesquisada foram mostrando a ferramenta escolhida. Com um dia de antecedência, ter total ciência do volume de carregamento a ser efetuado no dia seguinte. No setor de PCP, ter conhecimento dos pedidos de venda assim que eles entrarem no sistema. Dar preferência de atendimento a clientes que estão com seus respectivos estoque em nível crítico. Fazer uma medição do tempo médio em que cada carga é efetuada. Possibilitando assim um numero maior de carregamento efetuado.

A empresa apresenta situações anormais no padrão da matéria prima, devido ao alto número de fornecedores e as variações na qualidade do grão. Ao contrário das demais empresas que o alto número de fornecedores é visto como ponto positivo, o setor alimentício de farinha de trigo e derivados sofre com esse fato. Pois a qualidade dos produtos depende de um padrão na qualidade da matéria prima. Esses vários números de fornecedores podem ser prejudiciais a sua produção.

Outro fato que causa transtornos para empresa é o modo com que é feita a sua produção, pois não é possível obter somente um determinado

produto em sua linha de produção, pois o grão não possibilita extrair um tipo de farinha, cada parte do grão é extraída um determinado tipo de farinha.

Conclui se que o atual nível de estoque precisa ser revisto, pois há produtos que estão em desacordo com a demanda, gerando problemas entre eles e os clientes que não são atendidos devidos sua falta. O resultado da pesquisa feita internamente com pessoas ligadas ao estoque, produção e as vendas, me surpreendeu, pois não condiz com o resultado obtido pelo presente artigo.

## REFERENCIAS

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BERTAGLIA, P R **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RONALD, H. B.**Logística Empresarial**.São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PAOLESCHI, B.. **Logística Industrial e Integrada**. São Paulo:Erica, 2008.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**2.ed. São Paulo: Thomson, 2007.

**UVB Aula nº 07 – O nível de serviço – Conceitos principais**. Disponível em: <[http://arquivos.unama.br/nead/gol/gol\\_adm\\_7mod/logistica\\_e\\_distribuicao/pdf/aula07.pdf](http://arquivos.unama.br/nead/gol/gol_adm_7mod/logistica_e_distribuicao/pdf/aula07.pdf)>. Acesso em: 15 out. /2014

**Logística descomplicada. com**.2012. Disponível em: <<http://www.logisticadescomplicada.com/o-que-e-gestao-de-estoques>>. Acesso em: 13 out. 2014.

**Logística no Brasil**. 2012 Disponível em: <<http://comex-unia.blogspot.com.br/2012/03/visao-da-logistica-atual.html>>. Acesso em: 14 out. 2014.